



# NOTA DE ABERTURA

JOÃO CARLOS ESPADA

## Os primeiros 10 anos

**D**epois de um intervalo mais longo do que desejávamos, *Nova Cidadania* entra no décimo primeiro ano de publicação com esta 41ª edição. O leitor notará algumas mudanças: a revista passa a ser distribuída com o jovem jornal *i*, sobretudo em livrarias; a tiragem foi reduzida de forma a estar adequada ao novo circuito de distribuição; o corpo da revista voltou ao modelo inicial, a preto e branco. Finalmente, a propriedade da revista passou para o Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, que desde o início constituía o suporte central da publicação.

Como diria Edmund Burke, estas mudanças garantem a continuidade essencial do projecto *Nova Cidadania*. Continuamos rigorosamente independentes do poder político e de quaisquer outros poderes externos aos corpos editoriais da revista. Continuamos a apostar na batalha das ideias e na intemporalidade dessa batalha. Continuamos relativamente indiferentes às querelas do dia a dia. Continuamos empenhados na causa da liberdade e responsabilidade pessoal.

Uma ilustração desta continuidade pode seguramente ser encontrada nesta edição. A secção *Actual* abre com a homenagem do Presidente da República ao primeiro rei de Portugal. É uma actualidade com 900 anos. Segue-se uma reflexão sobre as nossas relações com Espanha — um tema com actualidade semelhante. O dossier desta edição é dedicado à queda do comunismo na Polónia, em 1989, e à recordação do grande filósofo polaco Leszek Kolakowski. Noutra secção, homenageamos ainda Ralf Dahrendorf, Irving Kristol e Joaquín Ruiz Giménez.

Num texto sobre “O Diálogo e a Sede do Poder”, o Professor Adriano Moreira recorda nesta edição que o valor da confiança é, “em primeiro lugar, alicerce fundamental da democracia da sociedade civil, e depois do regime político organizado para governar a sociedade civil”. Fazemos votos de que esta 41ª edição de *Nova Cidadania*, marcando a entrada no 11º ano de publicação, possa prosseguir e renovar o contrato de confiança que desde o início vimos mantendo com os nossos leitores.